

== Ursprüngliche Mitteilung von [informacut@cut.org.br](mailto:informacut@cut.org.br) (Informacut) am 26.06.03 03:02  
Ursprüngliche(r) Empfänger:  
Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT  
Nº 220

Secretaria Nacional de Comunicação  
26/06/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

-----

#### REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Instalada comissão especial que negociará mudanças na reforma

#### MOVIMENTO

Debate sobre a invasão do Iraque

#### TRANSGÊNCOS

Ministro ameaça soja transgênica, mas Embrapa tem contrato com a Monsanto

Entidades querem ser ouvidos pelo governo

#### BERTOLDO BRECHT

Se os tubarões fossem homens

100 anos de Portinari

Cabeça de Índio - 1937

Pintura a têmpera / reboco - 61.2 x 54.8cm

Rio de Janeiro, RJ

Clique e visite o Projeto Portinari

#### REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Instalada comissão especial que negociará mudanças na reforma

"Todo o processo de reivindicação exige uma negociação e esta decisão, abre grandes perspectivas", afirmou o presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, ao comentar a instalação da Comissão Especial, ontem, no Congresso, que dará início às negociações sobre emendas à reforma da Previdência.

Participaram da reunião, de um lado da mesa, o presidente da Câmara, João Paulo Pires (PT/SP); o relator José Pimentel (PT/CE), o presidente da Comissão, Roberto Brant (PFL/MG) e os deputados Carlos Augusto Abicalil (PT/MT), Neyde Aparecida (PT/GO) e Roberto Gouveia (PT/SP). De outro, o presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, a 1ª Secretária Denise Mota Dau, representantes de confederações e entidades cutista do funcionalismo.

Duas datas foram agendadas para o início das negociações. No dia 1 de julho, a CUT e as entidades do funcionalismo irão apresentar à Comissão o conteúdo das propostas aprovadas no 8º Congresso Nacional da CUT e, no dia 3, irão apresentá-las aos líderes dos partidos políticos. O presidente da CUT, explica que a primeira reunião servirá para convencer os partidos a realizar mudanças na proposta de reforma do governo e, a segunda, uma conversa mais demorada com as lideranças. "É um grande avanço e o início das negociações", diz.

Marinho afirmou, também, que a CUT está solidária ao calendário de mobilização e de lutas dos servidores. O prazo para entrega de emendas mudou de novo. Passou agora para o dia 4 de julho.

Índice

-----

## MOVIMENTO

Debate sobre a invasão do Iraque

O correspondente da Folha de S.Paulo, Sérgio D'ávila, o dirigente do Comitê Continental contra a Militarização e da secretaria nacional do Grito dos Excluídos, Luís Basségio., e Valério Arcary, historiador e membro da Direção Nacional do PSTU, participam, dia 30, às 19 horas, na PUC/SP, de um debate sobre a ocupação militar do Iraque por tropas norte-americanas e inglesas. A promoção é do Comitê São Paulo contra a Guerra. [www.querranao.kit.net](http://www.querranao.kit.net)

Índice

-----

## TRANSGÊNICOS

Ministro ameaça soja transgênica, mas Embrapa tem contrato com a Monsanto

O ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, ameaçou, esta semana, os produtores de soja transgênica no Brasil (principalmente no Rio Grande do Sul) com a aplicação rigorosa da lei, caso o plantio desse ano continue sendo feito com sementes geneticamente modificadas. A Lei 10.688, promulgada no último dia 13 de junho, proíbe o plantio de transgênicos, estabelece pesadas multas para quem o fizer, ressarcimento à União pela incineração do produto e a proibição de financiamentos por instituições de crédito aos produtores infratores.

No entanto, o presidente da Farsul (Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul),

Carlos Sperotto, contrariando a Lei, afirmou que o plantio de sementes transgênicas é irreversível e "nem Jesus Cristo poderia evitar a sua continuidade". Sperotto cita as mais de 20 variedades de soja geneticamente modificada desenvolvidas e colocadas no mercado, através de um contrato entre a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), órgão governamental, e a Monsanto, multinacional norte-americana que detém a patente para a soja transgênica no Brasil. O contrato de "cooperação técnica" entre ambas é de 1997 e o "contrato comercial" é de março de 2000. Por esse contrato, a Embrapa pode colocar no mercado a soja transgênica, o que contraria frontalmente a Lei. Nem o ministro José Dirceu, nem o secretário executivo do Ministério da Agricultura, José Amauri Dimarzio, pronunciaram-se a respeito desses contratos.

A Monsanto já comunicou aos importadores europeus da soja brasileira que cobrará royalties pela utilização da tecnologia. A multi ainda não cobra royalties dos produtores nacionais, segundo o presidente da Farsul, mas para o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação e Assalariados Rurais (CONTAC), Siderley de Oliveira, a cobrança pelos seis anos de utilização da tecnologia não vai tardar. "A Monsanto está acumulando a dívida", diz. O dirigente também faz o alerta, se por um lado, o governo brasileiro terá que pagar os royalties, os trabalhadores pagarão com os empregos, já que com a queda das exportações (os importadores não querem mais produtos geneticamente modificados), a produção vai cair e os empregos serão cortados.

A gigantesca multinacional norte-americana desenvolve pesquisas e promove modificações genéticas em sementes (principalmente na soja) para que sejam resistentes ao herbicida Roundup (lê-se Randaup) que ela mesma produz e monopoliza o mercado.

Índice

---

## TRANSGÊNICOS

Entidades querem ser ouvidas pelo governo

Entidades da Associação Brasil Livre dos Transgênicos, com a participação da CUT, através da Contac, quer uma audiência com o governo federal para que possa expor os pontos polêmicos da utilização das sementes geneticamente modificadas, sobretudo no que diz respeito à saúde e ao meio ambiente. "Até hoje, o governo só ouviu a Embrapa (que tem contrato comercial com a multinacional norte-americana Monsanto). O governo deveria ouvir os dois lados", diz Siderlei de Oliveira, presidente da Contac.

No último dia 10 de junho, o pesquisador da Embrapa, Dr. Maurício Lopes, expôs ao Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e para nove ministros "os potenciais benefícios da biotecnologia para a agricultura" - um nome pomposo para definir as qualidades dos produtos transgênicos. Durante os seis anos que a Monsanto atua no Brasil, jamais o governo federal ouviu as razões das entidades que combatem os transgênicos no país.

Índice

---

## BERTOLD BRECHT

Se os tubarões fossem homens

"Se os tubarões fossem homens", perguntou ao Sr. K. a filha da sua senhoria, 'eles

seriam mais amáveis com os peixinhos?' 'Certamente', disse ele. 'Se os tubarões fossem homens, construiriam no mar grandes gaiolas para os peixes pequenos, com todo tipo de alimento, tanto animal como vegetal. Cuidariam para que as gaiolas tivessem sempre água fresca, e tomariam toda espécie de medidas sanitárias. Se, por exemplo, um peixinho ferisse a barbatana, então lhe fariam imediatamente um curativo, para que ele não lhes morresse antes do tempo. Para que os peixinhos não ficassem melancólicos, haveria grandes festas aquáticas de vez em quando, pois os peixinhos alegres têm melhor sabor do que os tristes. Naturalmente, haveria também escolas nas gaiolas. Nessas escolas os peixinhos aprenderiam como nadar para as goelas dos tubarões. Precisariam saber geografia, por exemplo, para localizar os grandes tubarões que vagueiam descansadamente pelo mar. O mais importante seria, naturalmente, a formação moral dos peixinhos. Eles seriam informados de que nada existe de mais belo e mais sublime do que um peixinho que se sacrifica contente, e que todos deveriam crer nos tubarões, sobretudo quando dissessem que cuidam de sua felicidade futura. Os peixinhos saberiam que esse futuro só estaria assegurado se estudassem docilmente. Acima de tudo, os peixinhos deveriam evitar toda inclinação baixa, materialista, egoísta e marxista, e avisar imediatamente os tubarões, se um dentre eles mostrasse tais tendências. Se os tubarões fossem homens, naturalmente fariam guerras entre si, para conquistar gaiolas e peixinhos estrangeiros. Nessas guerras eles fariam lutar os seus peixinhos, e lhes ensinariam que há uma enorme diferença entre eles e os peixinhos dos outros tubarões. Os peixinhos, eles iriam proclamar, são notoriamente mudos, mas silenciam em línguas diferentes, e por isso não podem se entender. Cada peixinho que na guerra matasse alguns outros, inimigos, que silenciam em outra língua, seria condecorado com uma pequena medalha de sargaço e receberia o título de herói. Se os tubarões fossem homens, naturalmente haveriam também arte entre eles. Haveria belos quadros, representando os dentes dos tubarões em cores soberbas, e suas goelas como jardins onde se brinca deliciosamente. Os teatros do fundo do mar mostrariam valorosos peixinhos nadando com entusiasmo para as gargantas dos tubarões, e a música seria tão bela, que a seus acordes todos os peixinhos, com a orquestra na frente, sonhando, embalados nos pensamentos mais doces, se precipitariam nas gargantas dos tubarões. Também não faltaria uma religião, se os tubarões fossem homens. Ela ensinaria que a verdadeira vida dos peixinhos começa apenas na barriga dos tubarões. Além disso, se os tubarões fossem homens também acabaria a idéia de que os peixinhos são iguais entre si. Alguns deles se tornariam funcionários e seriam colocados acima dos outros. Aqueles ligeiramente maiores poderiam inclusive comer os menores. Isto seria agradável para os tubarões, pois eles teriam, com maior freqüência, bocados maiores para comer. E os peixinhos maiores, detentores de cargos, cuidariam da ordem entre os peixinhos, tornando-se professores, oficiais, construtores de gaiolas, etc. Em suma, haveria uma civilização no mar, se os tubarões fossem homens'."

B.B. Histórias do Sr. Keuner. - São Paulo, Brasiliense, 1982. p.54-6.

Índice

-----

Clique aqui para conhecer a Agência CUT de Notícias   Clique aqui para visitar a  
página da Central Única dos Trabalhadores

-----

SECRETÁRIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Antonio Carlos Spis

Email

[spis@cut.org.br](mailto:spis@cut.org.br)

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Laldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Laldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida